



ATA DA SESSÃO SOLENE PARA POSSE DO PREFEITO, REALIZADA NO DIA 29 DE JUNHO DE 1996.

Às dez horas do dia vinte e nove de junho do ano de mil novecentos e noventa e seis, realizou a Câmara Municipal de Platina **SESSÃO SOLENE**, para posse do Prefeito Municipal. O Presidente determina ao sr. secretário a chamada dos senhores vereadores que constou do seguinte: - Brasiliano Sebastião de Lima - Claudinir Ladeira de Oliveira - Davi de Oliveira - Eleny Ivone de Camargo - Ennio Roberto da Fonseca - Gervázio Nogueira - Manoel Possidônio - Maurílio Silva Fulaneto - Paulo Cesar da Costa e Rubens Bernini. Havendo número regimental, o Presidente declara aberta a presente sessão, dizendo que se trata da posse do Prefeito, por ter sido afastado do cargo o cidadão Mauro de Azevedo Carro, mediante uma denúncia feita pelo cidadão Domingos de Carvalho Rodrigues. Em seguida o sr. Presidente determina ao sr. secretário a leitura do Decreto-Legislativo 003/96 e sua justificativa. Ato contínuo, o Presidente designa os vereadores Davi de Oliveira e Ennio Roberto da Fonseca para que conduzisse o vice-prefeito até o plenário. O vice-prefeito acompanhado por sua esposa e pelos vereadores designados entrega ao Presidente da Câmara sua declaração de bens, que constou do seguinte teor: - "DECLARAÇÃO DE BENS QUE FAZ O CIDADÃO JOSÉ FERREIRA BARBOSA, AO SER EMPOSSADO NO CARGO DE PREFEITO MUNICIPAL DE PLATINA, sp., EM DECORRÊNCIA DO DECRETO-LEGISLATIVO Nº 003/96, que suspendeu do cargo o titular sr. Mauro de Azevedo Carro, nos termos do Artigo 95, inciso II, § 1º, da Lei Orgânica do Município. A presente declaração de bens é feito consoante o que determina a Lei Orgânica do Município de Platina/SP. 1- UMA Casa residencial, localizada na rua Araceu Dias Paião, nº 522, na cidade de Platina, edificada de tijolos coberta com telhas, com 70 m2., no valor de R\$.25.000,00. 2- UM Empório comercial, localizado na rua Araceu Dias Paião, nº532, em Platina/SP., com respectivo prédio, no valor de R\$.19.000,00. 3- Oito novilhas que estão em pasto arrendado do sr. José Possidônio, no valor de R\$.1.100,00. Por ser verdadeiro, firmo a presente declaração. Platina, 28 de abril de 1.996. (a) José Ferreira Barbosa - JOSÉ FERREIRA BARBOSA, RG. nº CPF. nº". Era o que se continha a referida declaração. Em seguida, o Vice Prefeito, faz a seguinte declaração: - "Prometo exercer com dedicação e lealdade o cargo de Prefeito do Município de Platina, respeitando a lei e o bem estar do Município". Após ter feito a declaração acima citada, o Presidente, Paulo Cesar da Costa, declara empossado no cargo de Prefeito Municipal, o cidadão José Ferreira Barboza.

que assinou o Termo de Posse, constante em livro específico desta Casa, às fls. 27 e vs. Em seguida, o Presidente deixa a PALAVRA LIVRE, aos senhores vereadores que quiserem fazer uso da mesma e também as autoridades presentes. Fazendo uso da Palavra Livre, o vereador Davi parabeniza o sr. José Ferreira Barbosa que está sendo empossado pela segunda vez. Diz o vereador, que quando fora empossado pela primeira vez estava trabalhando muito bem, prestando serviços a toda população e agora que reassume a Prefeitura pela segunda vez, pede a Deus que lhe ajude a continuar o seu trabalho com dignidade e humildade. Gervázio também disse que está contente com a posse do prefeito sabendo que a população também está feliz, e agradece as pessoas presentes que estão prestigiando os trabalhos da Câmara. Bernini, comenta sobre a ausência da Rádio Regional, que nunca vem a esta Casa para fazer qualquer tipo de entrevista, quer seja com os vereadores ou mesmo com Presidente da Câmara. Comenta que, o prefeito Mauro ao receber uma liminar para ser reempossado no cargo, concedeu a referida Rádio entrevista para prestar seus esclarecimentos, dizendo que os vereadores estão com perseguição política e que a Câmara Municipal não conseguiu provar nada contra a sua administração, o que não é verdade, aqui na Câmara estão as provas de sua má administração, a disposição de qualquer munícipe, pois o objetivo da Câmara é fazer um trabalho sério e não usar de brincadeiras. Sendo assim, agradece a presença das pessoas presentes, e que volte sempre dando uma "força" aos vereadores. Brasiliano fazendo uso da palavra, relembra da época em que foi prefeito dizendo que nesta mesma época não existia nem mesmo um enxadão na Prefeitura, e que acabou comprando com seu próprio dinheiro, e que hoje com oitenta e quatro anos de idade ainda "chora" por Platina, ao ver o estado em que se encontra a cidade. consequência de uma má administração. Ao seu ver, a Prefeitura está cheia de pessoas corruptas que querem só para si, deixando a cidade se acabar. Fala o vereador que se isso não bastasse interferem até na vida do Padre Davi, que por sinal é uma boa pessoa deixando a população muito triste. Comenta ainda que nesses três dias em que Mauro assumiu a Prefeitura, já destruiu o que estava feito quebrando muros da construção da Praça da Matriz, fato que deixou o Padre Davi muito triste. Na sua opinião ele teria que pagar com seu próprio dinheiro tal prejuízo. Faz um apelo aos candidatos a Prefeito, que quando se elegerem prefeito, que faça um trabalho honesto. Paulo faz comentários sobre a atitude do sr. prefeito quando recebeu a Liminar para ser reempossado no cargo de prefeito deste município. Convidou a Rádio Regional para vir a té a Prefeitura e prestar seus esclarecimentos, falando mal da Câmara de vereadores e até mesmo do vice-prefeito, dizendo que a Câmara não deu direito de defesa a ele. Mas o vereador Paulo, fala que por



Câmara Municipal de Platina

ESTADO DE SÃO PAULO

três vezes o prefeito e seus familiares foram intimados a comparecerem na Câmara para se defenderem. Mas nunca eram encontrados, e quando encontrados recusavam em receber tais intimações. Sendo assim essas intimações eram feitas por AR, imprensa falada e escrita, mesmo assim não compareceu para fazer suas defesas, em algumas vezes mandavam atestado médico, alegando que estava em repouso absoluto, no entanto várias pessoas o via passeando pelas ruas de Platina e cidades vizinhas. Paulo fala ainda que Mauro não veio se defender, porque não tinha defesa. Esclarece aos presentes que dificilmente a imprensa vem à Câmara, mesmo porque a Câmara não tem dotações própria, mas a Prefeitura sim. O Prefeito ora empossado comenta que quando recebeu a notícia de que Mauro estaria sendo reintegrado no cargo, confessa que não ficou chateado, pois seu dever como vice é assumir a Prefeitura quando o titular por algum motivo não estiver exercendo a função. Fala também da satisfação em ser reempossado pela segunda vez, e que sendo uma pessoa humilde irá dar continuidade ao que vinha fazendo dias atrás. O Prefeito neste ato agradece a todos os vereadores que através de um trabalho deu a ele a oportunidade de estar no cargo de prefeito, é nesse sentido que respeita o Legislativo, pois espera trabalhar sempre ao lado dos vereadores com harmonia e concorda que sem a Câmara o poder Executivo nada faz. Lembra ainda que anos atrás teve a honra de ser vereador, mas também a certeza de não ter tido muito prestígio. Sem que ninguém mais fizesse uso da palavra, o Presidente convida o Prefeito ora empossado, vereadores e pessoas presentes para irem até a Prefeitura Municipal, onde será dada a Posse de Transferência de Administração e declara encerrada a presente Sessão Solene. Eu, Rubens Bernini, 1º secretário da mesa lavrei esta ata, que vai assinada por mim, pelo 2º secretário e pelo Presidente desta casa.

Sala das Sessões da Câmara Municipal, 29 de

junho de 1996.

PAULO CESAR DA COSTA

Presidente

RUBENS BERNINI

1º Secretário

ENNIO R. DA FONSECA

2º Secretário